



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br



**Informe**  
INCA  
161  
Dezembro de 2003

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.  
Tiragem: 5.000 exemplares  
Edição: **Fernanda Rena**  
Redação: **Danielle Segal**  
Reportagem: **Andressa Feijó, Juliana Krapp, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.**  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182); **Maria Marques (chefe), Angélica Nassser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.**  
Projeto gráfico e Diagramação: **Imagemaker;**  
Fotolito: **Esdeva Fotolito**  
Impressão: **Gráfica do INCA.**  
Fotografia: **José Antonio Campos e Carlos Leite.**  
Grupo de Comunicação Social: **Márcia Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Francine Muniz (CEDC); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (ConpreV); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Kátia Moreira e Walter Meoças (HC I); Jaqueline Câmara e Marcos Madeira (HC II); Márcio Castagnaro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Márcia Cavalcante (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula (Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA).**

## Ações de controle de câncer de mama são definidas

Representantes de organizações não governamentais, sociedades científicas e órgãos governamentais, entre eles o INCA, participaram da oficina de trabalho para elaborar propostas para novas ações de controle do câncer de mama no Brasil. Ao término da oficina, que ocorreu no Ministério da Saúde, em Brasília, de 13 a 14 de novembro, os participantes chegaram a conclusões como a de que o auto-exame das mamas pode ser usado como

ação de detecção precoce, mas não substitui o exame clínico feito por profissional treinado.

Entre as propostas foram incluídas as mulheres consideradas do grupo de

alto risco, ou seja, que tiveram caso de câncer de mama na família diagnosticado antes dos 50 anos. Para elas, recomenda-se que a idade mínima para a realização de exames clínicos associados à mamografia anual deve ser diminuída de 40 para 35 anos. Outras duas medidas foram consensuadas no encontro: a primeira, voltada para mulheres com 40 anos ou mais, é a realização anual de exame clínico das mamas. A segunda é a mamografia para todas as mulheres entre 50 e 69 anos, com intervalo máximo de dois anos.



A coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, **Gulnar Mendonça** (segunda, da esquerda para a direita), foi uma das organizadoras da oficina.

Também estiveram presentes ao encontro profissionais do Ministério da Saúde, Universidade de São Paulo, Sociedade Brasileira de Mastologia e Fiocruz, entre outras instituições. ■

## Prova para cursos do INCA: recorde de candidatos

Este ano o número de candidatos aos cursos de especialização e residência do INCA foi recorde: 1.148 pessoas vindas de todo o Brasil concorreram a 203 vagas divididas por 40 cursos. Pela primeira vez, desde 1981, a prova foi realizada externamente ao INCA, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Urca. O curso mais procurado pelos candidatos que fizeram a prova no dia 15 de novembro foi o de especialização em Radiologia, com 165 candidatos para cinco vagas. A coordenadora de Ensino e Divulgação Científica, **Sheila Pereira**, comemora o sucesso do concurso: “Este ano a possibilidade de inscrição *on line*, pelo site do INCA, foi um grande facilitador.” ■

